

47

E.M.E.S. - Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, E.M.



Balanço individual em 31 de Dezembro de 2011

Moeda: EUR

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31.12.2011	31.12.2010
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis .....	3.b) , 6	7,634	9,271
Activos por impostos diferidos .....	3.c) , 7		42,581
		7,634	51,853
<b>Activo corrente:</b>			
Inventários .....	3.d) , 8	1,511	
Estado e outros entes públicos .....	9		7,945
Outras contas a receber .....	3.e) , 10	16,882	2,391
Diferimentos .....	11	9	675
Activos financeiros detidos para negociação .....	3.f) , 12	15,117	
Caixa e depósitos bancários .....	3.g) , 13	534,566	399,648
		568,085	410,659
<b>Total do activo .....</b>		<b>575,720</b>	<b>462,511</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital realizado .....	3.h) , 5 , 14	250,000	250,000
Outros instrumentos de capital próprio .....	15	302,060	302,060
Reservas legais .....	16	8,144	8,144
Resultados transitados .....	17	-181,572	-178,896
Resultado liquido do período .....		134,252	-2,676
<b>Total do capital próprio .....</b>		<b>512,884</b>	<b>378,632</b>
<b>Passivo:</b>			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores .....	3.j) , 19	16,779	49,850
Estado e outros entes públicos .....	9	21,785	12,907
Outras contas a pagar .....	3.j) , 18	24,272	21,122
		62,836	83,879
<b>Total do passivo .....</b>		<b>62,836</b>	<b>83,879</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo .....</b>		<b>575,720</b>	<b>462,511</b>

N I F: 504 610 163 - Capital Social: 250.000,00 Eur - Cons. do Reg. Comercial de Sintra n.º 504610163

O Técnico Oficial de Contas:

*Henrieta Maria Campy Velho*

O Conselho de Administração:

*Ana Isabel Nunes Duarte*

*[Signature]*  
*Paulo Henrique*

E.M.E.S. - Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, E.M.



**Demonstração individual dos resultados por naturezas**  
**Período findo em 31 de Dezembro de 2011**

Moeda: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31.12.2011	31.12.2010
Vendas e serviços prestados .....	20	537,058	494,541
Fornecimentos e serviços externos .....	21	-134,768	-301,197
Gastos com pessoal .....	22	-206,564	-112,212
Imparidades de inventários (perdas/reversões) .....			-26,938
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) .....	10	-157	
Aumentos/Reduções de justo valor .....	12, 23	117	
Outros rendimentos e ganhos .....	24	8,796	4,745
Outros gastos e perdas .....	25	-11,409	-8,727
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos . . .</b>		<b>193,074</b>	<b>50,213</b>
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização .....	26	-3,719	-23,314
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) . . . .</b>		<b>189,355</b>	<b>26,898</b>
<b>Resultado antes de impostos .....</b>		<b>189,355</b>	<b>26,898</b>
Imposto sobre o rendimento do período .....		-55,104	-29,575
<b>Resultado líquido do período .....</b>		<b>134,252</b>	<b>-2,676</b>

N.º I.F.: 504 610 163 - Capital Social: 250.000,00 Eur - Cons. do Reg. Comercial de Sintra n.º 504610163

O Técnico Oficial de Contas:

O Conselho de Administração:

ANA ISABEL MANS JUCATE

E.M.E.S. - Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, E.M.



**Demonstração individual de fluxos de caixa**  
**Período findo em 31 de Dezembro de 2011**

Moeda: EUR

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31.12.2011	31.12.2010
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - Método directo</b>			
Recebimentos de clientes .....		642,838	592,265
Pagamentos a fornecedores .....		-231,132	-357,664
Pagamentos ao pessoal .....		-99,535	-75,675
<b>Caixa gerada pelas operações .....</b>		<b>312,171</b>	<b>158,927</b>
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento .....		-2,069	-3,622
Outros recebimentos/pagamentos .....		-165,799	-86,580
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>144,303</b>	<b>68,724</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Activos fixos tangíveis .....		-2,000	
Outros activos .....			-125,000
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Outros activos .....			125,000
Juros e rendimentos similares .....		7,732	4,673
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>5,732</b>	<b>4,673</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>			
		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes ( 1 + 2 + 3 ) .....</b>			
		<b>150,035</b>	<b>73,397</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período .....	4	399,648	326,251
Caixa e seus equivalentes no fim do período .....	4	549,683	399,648

N.I.F. 504 610 163 - Capital Social: 250,000.00 Eur - Cons. do Reg. Comercial de Sintra n.º 504610163

O Técnico Oficial de Contas:

*Manoel Manuel Gonçalves Velloso*

O Conselho de Administração:

*Ava Isabel Neves Duarte*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

**E.M.E.S. - Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, E.M.**

**DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES EM CAPITAL PRÓPRIO**

**Contas Individuais**



DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL REALIZADO	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	RESERVAS LEGAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
<b>Saldo em 01.01.2010</b>		<b>250,000</b>	<b>302,060</b>	<b>3,639</b>	<b>-240,625</b>	<b>66,234</b>	<b>381,308</b>
Alterações no Período:							
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-23,859	23,859	-
		-	-	-	-23,859	23,859	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>						<b>-2,676</b>	<b>-2,676</b>
<b>Resultado Integral</b>						<b>21,182</b>	<b>-2,676</b>
Operações com detentores de capital próprio:							
Distribuições		-	-	4,505	85,588	-90,093	-
		-	-	4,505	85,588	-90,093	-
<b>Saldo em 31.12.2010</b>		<b>250,000</b>	<b>302,060</b>	<b>8,144</b>	<b>-178,896</b>	<b>-2,676</b>	<b>378,632</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>						<b>134,252</b>	<b>134,252</b>
<b>Resultado Integral</b>						<b>134,252</b>	<b>134,252</b>
Operações com detentores de capital próprio:							
Outras operações	17	-	-	-	-2,676	2,676	-
		-	-	-	-2,676	2,676	-
<b>Saldo em 31.12.2011</b>		<b>250,000</b>	<b>302,060</b>	<b>8,144</b>	<b>-181,572</b>	<b>134,252</b>	<b>512,884</b>

N I F: 504 610 163 - Capital Social: 250.000,00 Eur - Cons. do Reg. Comercial de Sintra n.º 504610163

O Técnico Oficial de Contas:

*Henrieta Paul Campos Velho*

O Conselho de Administração:

*ANA ISABEL LAGES DUARTE*

*[Handwritten signature]*



AJ

1/17

Handwritten signatures in blue ink.

**E.M.E.S.  
EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE SINTRA, EM**

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS**

**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

**1 Nota introdutória**

A Empresa foi constituída em 26 de Agosto de 1999, tem a sua sede no Edifício dos Paços do Concelho, Largo Virgílio Horta, Sintra e tem como actividade principal a instalação e gestão dos sistemas de estacionamento público urbano pago à superfície, no concelho de Sintra.

**2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

**a) Referencial contabilístico**

Em 2011 as demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS, anteriormente designadas por Normas Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A Empresa adoptou as NCRF pela primeira vez em 2010, aplicando para o efeito a "NCRF 3 - Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro". Desta forma, a Empresa preparou o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2010, considerando as isenções e/ou proibições de aplicação retrospectiva previstas na NCRF 3.

**b) Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



Handwritten signatures in blue ink, including a large 'A7' and several other illegible marks.

**c) Regime do acréscimo**

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Outras contas a receber”, “Outras contas a pagar” e “Diferimentos”.

**d) Classificação dos activos e passivos não correntes**

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” e as “Provisões” são classificados como activos e passivos não correntes.

**e) Passivos contingentes**

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

**f) Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

**g) Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**h) Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'H' and a signature that appears to be 'ms' with a star-like mark.

### 3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Empresa são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados nas rubricas “Juros e rendimentos similares obtidos” e “Juros e gastos similares suportados”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, para todos os outros saldos e transacções.

#### b) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Equipamento básico	- 4 a 10 anos
- Equipamento de transporte	- 4 anos
- Equipamento administrativo	- 5 a 10 anos

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A', 'ms', and 'A'.

**c) Imposto sobre o rendimento**

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 12,5% sobre a matéria colectável até 12.500 euros, aplicando-se a taxa de 25% para a restante matéria colectável (a partir de 2012, passará a existir uma taxa única de 25%). Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa é de 1,5%, bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000 inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2008 a 2011 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e actualizado.

**d) Inventários**

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

**e) Clientes e outros valores a receber**

As contas de “Clientes” e “Outras contas a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados na rubricas “Imparidades de dívidas a receber”, para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.



Handwritten initials and signatures in blue ink, including 'A.', 'NA', and a signature, located in the top right corner of the page.

**f) Activos financeiros detidos para negociação**

Os activos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transacção.

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros disponíveis para negociação são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados na demonstração dos resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor" até o activo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade.

Os activos financeiros disponíveis para venda em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado são denominados "Outros activos financeiros" e encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

**g) Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa**

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "Passivo corrente".

**h) Capital social**

As acções são classificadas em capital próprio.

Os custos directamente atribuíveis à emissão de novas acções são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos directamente imputáveis à emissão de novas acções ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

**i) Provisões**

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação, não tendo reconhecido existência de contingências que pudessem conduzir à criação de Provisões.

**j) Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

#### k) *Rédito e regime do acréscimo*

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas ou das prestações dos serviços.

#### 4 Fluxos de caixa

Os componentes de caixa e seus equivalentes, no final do exercício de 2011 e no final do exercício transacto, eram, conforme relevado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os seguintes:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Numerário	939	1,362
Depósitos bancários	533,626	398,287
Instrumentos financeiros	15,117	-
Caixa e seus equivalentes	<b>549,683</b>	<b>399,648</b>

#### 5 Partes relacionadas

A Empresa é detida em 100,00 % pela Câmara Municipal de Sintra que é igualmente a entidade controladora - final.

As informações relativas a saldos e transacções com as partes relacionadas estão inseridas nas notas que se seguem, quando existam, bem como na nota 27.



7/17  
*Handwritten signatures and initials*

## 6 Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos Activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2011 e de 2010 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2010					Saldo em 31-Dez-10
	Saldo em 01-Jan-10	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	
<b>Custo:</b>						
Equipamento básico	239,705	6,384	-	-	-	246,089
Equipamento de transporte	30,537	-	-	-	-	30,537
Equipamento administrativo	52,452	-	-	-	-	52,452
Outros activos fixos tangíveis	367	-	-	-	-	367
	<b>323,061</b>	<b>6,384</b>	-	-	-	<b>329,446</b>
<b>Depreciações acumuladas:</b>						
Equipamento básico	-216,785	-22,107	-	-	-	-238,891
Equipamento de transporte	-30,537	-	-	-	-	-30,537
Equipamento administrativo	-49,171	-1,208	-	-	-	-50,379
Outros activos fixos tangíveis	-367	-	-	-	-	-367
	<b>-296,860</b>	<b>-23,314</b>	-	-	-	<b>-320,174</b>
<b>Valores líquidos:</b>	<b>26,201</b>					<b>9,271</b>

  

	31 de Dezembro de 2011					Saldo em 31-Dez-11
	Saldo em 01-Jan-11	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	
<b>Custo:</b>						
Equipamento básico	246,089	-	-	-	-	246,089
Equipamento de transporte	30,537	-	-	-	-	30,537
Equipamento administrativo	52,452	324	-	-	-	52,777
Outros activos fixos tangíveis	367	-	-	-	-	367
Investimentos em curso	-	1,758	-	-	-	1,758
	<b>329,446</b>	<b>2,082</b>	-	-	-	<b>331,528</b>
<b>Depreciações acumuladas:</b>						
Equipamento básico	-238,891	-2,678	-	-	-	-241,569
Equipamento de transporte	-30,537	-	-	-	-	-30,537
Equipamento administrativo	-50,379	-1,041	-	-	-	-51,420
Outros activos fixos tangíveis	-367	-	-	-	-	-367
	<b>-320,174</b>	<b>-3,719</b>	-	-	-	<b>-323,893</b>
<b>Valores líquidos:</b>	<b>9,271</b>					<b>7,634</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## 7 Activos e passivos por impostos diferidos

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram foi como segue:

	31 de Dezembro de 2010					
	Saldo em 01-Jan-10	Constituição		Reversão		Saldo em 31-Dez-10
		Resultado Líquido	Capitais Próprios	Resultado Líquido	Capitais Próprios	
<b>Imposto de dif. temp. dedutíveis</b>						
Prejuízos fiscais reportáveis	71,188	-	-	-28,607	-	42,581
	<b>71,188</b>	-	-	<b>-28,607</b>	-	<b>42,581</b>
<b>Imposto de dif. temp. tributáveis</b>						
	-	-	-	-	-	-
<b>Activos por impostos diferidos</b>	<b>71,188</b>					<b>42,581</b>
<b>Passivos por impostos diferidos</b>	-					-

	31 de Dezembro de 2011					
	Saldo em 01-Jan-11	Constituição		Reversão		Saldo em 31-Dez-11
		Resultado Líquido	Capitais Próprios	Resultado Líquido	Capitais Próprios	
<b>Imposto de dif. temp. dedutíveis</b>						
Prejuízos fiscais reportáveis	42,581	-	-	-42,581	-	-
	<b>42,581</b>	-	-	<b>-42,581</b>	-	-
<b>Imposto de dif. temp. tributáveis</b>						
	-	-	-	-	-	-
<b>Activos por impostos diferidos</b>	<b>42,581</b>					-
<b>Passivos por impostos diferidos</b>	-					-

Detalhe dos prejuízos fiscais:

De acordo com a declaração fiscal da Empresa, os prejuízos fiscais reportáveis e os correspondentes activos por imposto diferidos, em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, são como segue:

	31-Dez-11			31-Dez-10		
	Prejuízo Fiscal	Activos por Impostos Diferidos	Ano Limite de Utilização	Prejuízo Fiscal	Activos por Impostos Diferidos	Ano Limite de Utilização
Resultados de 2005	-	-		134,516	38,696	2011
Resultados de 2006	-	-		13,505	3,885	2012
	-	-		<b>148,021</b>	<b>42,581</b>	



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### 8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Mercadorias	28,449	26,938
	<b>28,449</b>	<b>26,938</b>
Perdas por imparidade de inventários	-26,938	-26,938
	<b>1,511</b>	<b>-</b>

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, os movimentos ocorridos na rubrica Perdas por imparidade de inventários, foram os seguintes:

Perdas por Imparidade	2011	2010
Saldo em 1 de Janeiro	-26,938	-
Aumento	-	-26,938
Reversão	-	-
Regularizações	-	-
Saldo em 31 de Dezembro	<b>-26,938</b>	<b>-26,938</b>

### 9 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-11	31-Dez-10
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rendimento	-	7,945
	<b>-</b>	<b>7,945</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rendimento	2,323	11
Retenção de impostos sobre rendimentos	1,694	533
Imposto sobre o valor acrescentado	13,624	10,026
Contribuições para a CGA / ADSE	412	-
Contribuições para a Segurança Social	3,731	2,337
	<b>21,785</b>	<b>12,907</b>

## 10 Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores conta corrente	-	28	-	995
Devedores poracréc. de rendimentos	-	172	-	-
Outros devedores	-	16,682	-	1,396
	-	<b>16,882</b>	-	<b>2,391</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<b>16,882</b>	-	<b>2,391</b>

	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Contas Gerais	Grupo e Relacionadas	Contas Gerais	Grupo e Relacionadas
Fornecedores conta corrente	28	-	995	-
Devedores poracréc. de rendimentos	172	-	-	-
Outros devedores	16,682	-	-	-
	<b>16,882</b>	-	<b>995</b>	-

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, os movimentos ocorridos na rubrica Perdas por imparidade acumuladas de "Outras contas a receber", foram os seguintes:

Perdas por Imparidade	2011	2010
Saldo em 1 de Janeiro	-	-
Aumento	-157	-
Reversão	-	-
Regularizações	-	-
Saldo em 31 de Dezembro	<b>-157</b>	-

## 11 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-11	31-Dez-10
<b>Activo</b>		
Seguros pagos antecipadamente	7	672
Gastos diversos a reconhecer	3	3
	<b>9</b>	<b>675</b>
<b>Passivo</b>		
	-	-



11/17  
*[Handwritten signatures and initials]*

## 12 Activos financeiros detidos para negociação

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, os movimentos ocorridos na valorização dos "Activos financeiros detidos para negociação", valorizados ao respectivo justo valor, apresentavam-se como segue:

	2011	2010
Saldo (justo valor) em 1 de Janeiro	-	-
Aquisições do período	15,000	-
Alienações do período	-	-
Aumento/diminuição no justo valor	117	-
<b>Saldo (justo valor) em 31 de Dezembro</b>	<b>15,117</b>	-

Os Activos financeiros detidos para negociação e os respectivos valores de custo e de mercado, em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, foram os seguintes:

	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Valor Custo	Justo Valor	Valor Custo	Justo Valor
Fundo Monetário - Montepio Geral	15,000	15,117	-	-
	<b>15,000</b>	<b>15,117</b>	-	-

## 13 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Caixa	939	1,362
Depósitos à ordem	251,348	58,327
Depósitos a prazo	282,279	339,959
	<b>534,566</b>	<b>399,648</b>

## 14 Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2010 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, no valor de 250.000,00 Euros, era composto por 250.000 acções com o valor nominal de 1 euro cada.

Participação no capital subscrito e realizado das pessoas colectivas que, em 31 de Dezembro de 2011, nele detêm pelo menos 20%:

– CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA . . . . . 100,00%



Handwritten signatures in blue ink, including a large 'A' and 'MS'.

## 15 Outros instrumentos de capital próprio

O saldo desta rubrica integra prestações suplementares decorrentes de decisões deliberadas em sede de Assembleia Geral.

## 16 Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 10% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital, com um mínimo de 2.500 euros. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

## 17 Resultados transitados

Por deliberação da Assembleia Geral que aprovou as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, foi decidido que a totalidade do resultado líquido referente a esse exercício, no montante de 2.676,36 Euros, fosse transferido integralmente para a rubrica de Resultados transitados.

A rubrica de Resultados transitados inclui igualmente resultados de outros exercícios anteriores que lhe foram destinados, de acordo com as decisões da Assembleia Geral.

Esta rubrica inclui ainda os ajustamentos decorrentes da transição do POC para o SNC, de acordo com o previsto na NCRF 3, tal como referido na nota 2. acima.

### 18 Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores de invest. conta corrente	-	162	-	4,931
Pessoal	-	-	-	56
Remunerações a liquidar	-	20,931	-	11,966
Credores por acrésc. de gastos	-	1,006	-	4,170
Outras contas a pagar	-	2,173	-	-
	-	<b>24,272</b>	-	<b>21,122</b>

	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Contas Gerais	Grupo e Relacionadas	Contas Gerais	Grupo e Relacionadas
Fornecedores de invest. conta corrente	162	-	4,931	-
Pessoal	-	-	56	-
Remunerações a liquidar	26,185	-	11,966	-
Credores por acrésc. de gastos	1,006	-	4,170	-
Outras contas a pagar	2,173	-	-	-
	<b>29,526</b>	-	<b>21,122</b>	-

### 19 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Fornecedores conta corrente	16,779	49,850
	<b>16,779</b>	<b>49,850</b>

	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Fornecedores Gerais	Grupo e Relacionadas	Fornecedores Gerais	Grupo e Relacionadas
Fornecedores conta corrente	16,779	-	49,850	-
	<b>16,779</b>	-	<b>49,850</b>	-



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## 20 Vendas e serviços prestados

A rubrica Vendas e prestações de serviços, nos períodos de 2011 e de 2010, foram como segue:

	31-Dez-11			31-Dez-10		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	213	-	213
Prestações de serviços	537,058	-	537,058	494,328	-	494,328
	<b>537,058</b>	-	<b>537,058</b>	<b>494,541</b>	-	<b>494,541</b>

## 21 Fornecimentos e serviços externos

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, foi a seguinte:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Subcontratos	-	-197,790
Serviços especializados	-97,743	-71,341
Materiais	-3,571	-1,401
Energia e fluidos	-12,043	-12,714
Deslocações, estadas e transportes	-220	-619
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	-6,600	-6,600
Comunicação	-4,841	-3,229
Seguros	-666	-642
Contencioso e notariado	-526	-85
Outros serviços	-8,559	-6,776
	<b>-134,768</b>	<b>-301,197</b>

## 22 Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 foi a seguinte:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Remunerações do pessoal	-162,574	-89,728
Indemnizações	-10,000	-
Encargos sobre remunerações	-31,419	-20,086
Seguros	-872	-717
Outros gastos com o pessoal	-1,699	-1,681
	<b>-206,564</b>	<b>-112,212</b>

O número médio de empregados da Empresa no exercícios de 2011 e de 2010 foram de 12.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**23 Aumentos/Reduções de justo valor**

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, o detalhe desta rubrica era como segue:

	31-Dez-11			31-Dez-10		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	117	-	117	-	-	-
	<b>117</b>	<b>-</b>	<b>117</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**24 Outros rendimentos e ganhos**

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, foram como segue:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Rendimentos suplementares	19	37
Juros obtidos	8,539	4,673
Outros rendimentos e ganhos	237	35
	<b>8,796</b>	<b>4,745</b>

**25 Outros gastos e perdas**

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, foram como segue:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Impostos	-83	-123
Gastos com serviços financeiros	-7,687	-5,844
Outros gastos e perdas	-3,638	-2,759
	<b>-11,409</b>	<b>-8,727</b>



*[Handwritten signatures and initials]*

## 26 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-11			31-Dez-10		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	-3,719	-	-3,719	-23,314	-	-23,314
	<b>-3,719</b>	<b>-</b>	<b>-3,719</b>	<b>-23,314</b>	<b>-</b>	<b>-23,314</b>

## 27 Partes relacionadas

As transacções e saldos entre a Empresa e empresas relacionadas, em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, são apresentados no quadro que segue:

Transacções	31-Dez-11	31-Dez-10
Prestações de serviços	2,592	2,592
Serviços adquiridos	2,455	1,198

  

Saldos	31-Dez-11	31-Dez-10
Contas a pagar	151	114
Prestações Suplementares	302,060	302,060

Os termos ou condições praticados entre a Empresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

## 28 Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2011.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

## 29 Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2011, a Empresa não efectuou transacções com acções próprias, sendo nulo o número de acções próprias detidas em 31 de Dezembro de 2011.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e), do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

Para efeitos do nº1 do Artigo 66.º-A do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2011, a sociedade de Revisores Oficiais de Contas durante o exercício de 2011 facturou à Empresa a título de honorários com a Revisão Legal de Contas Anuais o valor de 4.500,00 Euros.

O Técnico Oficial de Contas:



O Conselho de Administração:

